



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



ANO DA FÉ 2012
2013

DOMINGO I DA QUARESMA

17.Fevereiro.2013

Nº 23

Palavra ...

O QUE É ENTÃO A QUARESMA?



Com **imagens simples e sugestivas**, uma Revista de Liturgia propunha, há tempos, aos seus leitores, **uma reflexão interessante sobre o significado e a importância da Quaresma** na nossa vida cristã.

- **Se fôssemos um automóvel** a Quaresma seria o **tempo** para a **periódica e necessária revisão...** com as habituais e indispensáveis **operações que dela decorrem: mudança** de óleo, **afinação** do motor e dos travões, **alinhamento** da direção, **eliminação** de ruídos, etc, etc... tudo em ordem a uma

condução mais segura, mais confiante e agradável...

- **Mas se fôssemos um jardim**, a Quaresma seria então o **tempo de podar**, de **arrancar ervas daninhas**, de **limpar** e de **adubar** a terra...

Todas estas imagens e outras semelhantes **nos falam de um tempo necessário** e de um **trabalho que vale a pena**, mesmo que nos custe um pouco. E é **assim** que devemos **entender e assumir o tempo quaresmal**, bem como as **atitudes e ações** que nos propõe:

- **Rever a nossa vida** em todos os seus aspetos à **luz da Palavra de Deus** para **mudar** o que deve ser mudado, **corrigir direções** desviantes ou perigosas, **fazer os alinhamentos** necessários em ordem a **uma vida mais de acordo** com o **Espírito de Jesus**.

- **Alimentar e fortalecer** a nossa **Fé** com o **"adubo"** da **oração** e dos **Sacramentos**, com a **"poda"** do **jejum e abstinência**, e com os **exercícios da caridade** e da **partilha**.

Mais do que evocar penitência e privações, a **Quaresma evoca uma caminhada batismal**. De facto, a Quaresma nasceu como um **tempo de preparação próxima e mais intensa para o Batismo**, quando o Batismo era recebido só por adultos e na Vigília da Páscoa.

Hoje, para todos nós, batizados, a Quaresma é **um apelo forte a uma caminhada de aprofundamento da Fé e de conversão** em ordem a uma fidelidade maior ao Batismo recebido e que a Páscoa, ano após ano, nos convida a recordar e a renovar. Na verdade, **o importante não é ter recebido, um dia, o Batismo, o importante é viver como Batizado**, procurando ser, dia a dia, **MAIS CRISTÃO e MELHOR CRISTÃO**.

Eis o **APELO** que a **QUARESMA** nos faz, mais uma vez...

Domingo I da Quaresma

«Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo.»



Pede à Quaresma que te ensine o caminho do deserto. Para que o teu coração se deixe purificar. Da tentação de tudo possuir. Do egoísmo do não-compromisso. Da ganância do isolamento. Ou da onnipotência de tudo realizar. E querer ser deus. E da ousadia de não saber esperar. E da certeza de possuir a verdade.

Pede à Quaresma que te mostre o caminho do deserto. Onde Jesus te dará o pão da Palavra e do silêncio. No deserto o coração saberá encontrar o silêncio que regenera e reinventa. No deserto o silêncio fará do teu coração uma fonte de onde pode jorrar a verdade de Deus.

VIA SACRA



Durante a Quaresma, teremos todas as 6ª feiras, a celebração da Via Sacra, na nossa Igreja, às 18h.

Relembramos que no próximo dia 9 de Março, teremos a nossa Via Sacra Paroquial, que este ano será na zona das Furnas.

A concentração será às 21h, na Igreja Paroquial.

inFormando

Um pequeno parágrafo (§2) do Cânone 332, um entre os 1752 cânones do Código de Direito Canónico aprovado em 1983 – anteriormente não era assim – fundamenta o facto cuja dimensão não é necessário evidenciar: a renúncia do Papa Bento XVI ao “ministério de Bispo de Roma, Sucessor de São Pedro, que me foi confiado pela mão dos Cardeais em 19 de Abril de 2005”. Apenas, talvez a surpresa final de um pontificado que alguns circunspectos entendidos e muitos agitados comentadores se apresaram em qualificar de transição, após o longo e entusiasmante percurso de João Paulo II, de quem Joseph Ratzinger foi, provavelmente, um dos mais sólidos e fiéis apoios. “Nem precisa de escrever a carta, pois quero tê-lo comigo até ao fim.”, disse João Paulo II ao então Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, quando se aproximava a idade em que este teria que apresentar a demissão. (“Luz do Mundo”, pag. 16).

Um dos grandes pensadores do nosso tempo, como reconhecem mesmo os seus adversários de todos os quadrantes. Que causa estranheza pela sua própria raridade, diríamos nós. “Ratzinger não é o demagogo tecnicamente letrado que a modernidade toma por ‘intelectual’. É um intelectual de facto, um raro erudito em época de pensamento padronizado e indigno do nome” (‘Dias Contados’, de Alberto Gonçalves, DN de 04.04.2010).

Para nós, cristãos, também isso, mas muito mais que isso: um homem de Fé profunda, capaz de em linguagem simples nos confirmar na Fé. Um homem tido como intelectual de gabinete, frio e distante, que vimos em Lisboa, rodeado pelo carinho e pelo calor de todo um povo que se rendeu à sua imagem de simplicidade, abrir o seu coração de homem tímido e mostrar que sabia reconhecer e retribuir o calor desse carinho maior que é o amor entre irmãos de uma mesma fé.

Também o Pontífice que não cessou de nos dirigir um apelo continuado ao aprofundamento da nossa Fé em Encíclicas que aí estão para se fazerem ouvir e entender a cada momento: a reflexão sobre a Fé, em Deus caritas est – Deus é Amor (25.12.2005), a reflexão sobre a Esperança, em Spe Salvi (Spe salvi facti sumus » – é na esperança que fomos salvos) (30.11.2007), a reflexão sobre a Caridade, em Caritas in veritate – A Caridade na Verdade (29.06.2009). Esta última talvez longe de ter tido o impacto que seria desejável em tantas escolas de economia, em muitos fundamentalismos doutrinários nesse campo, na vida de todos os dias de um mundo em crise.

O mesmo homem que publicando os três volumes do seu Jesus de Nazaré fez questão de deixar claro a liberdade dos fiéis perante um texto que não redigiu enquanto Sumo Pontífice. O mesmo homem da luta doutrinária pela conciliação da Fé e da Razão, do apelo ao valor da relação da Fé e da Cultura, da denúncia continuada e frontal da ditadura do relativismo, do lançamento do Ano da Fé.

Vamos continuar a ouvir com atenção o que ainda nos dirá enquanto Papa, como o fez na 4.ª Feira de Cinzas, ou na cerimónia especial que, em 28 de Fevereiro, na Praça de S. Pedro marcará a sua despedida.

Como pediu aos Cardeais e por eles a todos nós, rezemos pela Igreja que somos. E também por ele. Ele continuará, “também no futuro, (a) servir de todo o coração, com uma vida consagrada à oração, a Santa Igreja de Deus. A rezar por todos nós com amor paternal.

Uma vida de entrega nas mãos de Deus. Demos graças a Deus.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Pastoral da Saúde	20 Fevereiro	Quarta	Centro	16.30
Conselho Sócio-Caritativo	21 Fevereiro	Quinta	Centro	17.00
Reunião de Ministros Extraordinários da Comunhão	23 Fevereiro	Sábado	Centro	16.00
Reunião de Coordenadores da Catequese	1 Março	Sexta	Centro	21.30
Reunião Geral de Catequistas	2 Março	Sábado	Centro	15.30
Conselho de Liturgia	2 Março	Sábado	Centro	16.00
Conselho de Evangelização	2 Março	Sábado	Centro	17.00

Acontece ...

17, 24 Fevereiro, 3, 10, 17 Março - Exposição Santíssimo Sacramento, 15h
Vésperas Solenes, 17h20

LEITURAS

17 - DOMINGO I DA QUARESMA

Deut. 26, 4-10 Sal. 90 Rom. 10, 8-13 Lc. 4, 1-13 Semana I do Saltério

18 - 2ª Feira - Lev. 19, 1-2. 11-18

Sal. 18 B

Mt. 25, 31-46

19 - 3ª Feira - Is. 55, 10-11

Sal. 33

Mt. 6, 7-15

20 - 4ª Feira - Jonas 3, 1-10

Sal. 50

Lc. 11, 29-32

21 - 5ª Feira - Est. 4, 17

Sal. 137

Mt. 7, 7-12

22 - 6ª Feira - 1Pedro 5, 1-4

Sal. 22

Mt. 16, 13-19

Cadeira de S. Pedro

23 - Sábado - Deut. 26, 16-19

Sal. 118

Mt. 5, 43-48

24 - DOMINGO II DA QUARESMA

Gen. 15, 5-12. 17-18 Sal. 26 Filip. 3, 17 - 4, 1 Lc. 9, 28b-36 Semana II do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30